



O EVANGELHO DE JOÃO

Nº 31 | A SOBERANA GRAÇA DE DEUS

Bora começar... (5 min)

Reclamar te torna melhor? Por que as pessoas reclamam?

Tempo de orar (5 min)

Apresente e ore pelos visitantes.

Ore por todos e pelo estudo de hoje.

Tempo de cantar (5 min)

Salvador Maravilhoso

Salvador maravilhoso // Deus que tomou meu lugar // Cordeiro entregue ao Calvário // Morto pra nos salvar // Ô ô ô, morto pra nos salvar

Consolador, Conselheiro // Deus que me vem abraçar // Na noite escura da alma // Tu vens comigo andar // Ô ô ô, Tu vens comigo andar

Por isso nós te adoramos // Por isso vamos louvar // Pois dessa graça que sara // Só tu nos podes dar // Ô ô ô, só Tu nos podes dar

Pai poderoso e infinito // Deus que não cansa de amar // Em meio às nossas fraquezas // Nós vamos te buscar // Ô ô ô, nós vamos Te buscar

Por isso nós te adoramos // Por isso vamos louvar // Pois dessa graça que sara // Só tu nos podes dar // Ô ô ô, só Tu nos podes dar (3x)

Tempo da Palavra (15 min) *Ler: João 6.41-51*

A soberana graça de Deus

Na primeira vez que a multidão retrucou Jesus, as pessoas insistiram que o Senhor provasse ser superior a Moisés, dando-lhes pão todos os dias, assim como tinha sido diário o maná no deserto (Jo 6.30 e 34). Jesus, com graça e verdade, esclareceu que não se tratava de Moisés, mas de Deus; não se tratava de pão que perece, mas de pão que faz reviver e satisfaz a alma; e que crer nele era obra do triunfante amor de Deus (vv. 32-40). Agora, pela segunda vez, a multidão retruca, só que o tom começa a se exaltar: ⁴¹*Então os judeus começaram a criticá-lo [começaram a murmurar contra ele], pois ele havia afirmado: “Eu sou o pão que desceu do céu”.*

Quanto mais o Senhor se revelava, quanto mais ele falava com graça e verdade, mais os judeus se irritavam com ele, odiavam-no e planejavam pará-lo, acabando com a vida dele. Esse desdobramento ficará cada vez mais claro na medida em que prosseguirmos no estudo do Evangelho de João. Mas, hoje, o que este episódio tem a nos ensinar? A lição é sobre a graça, a soberana graça de Deus; e escorrendo deste tema ou desta lição principal, há quatro verdades que queremos descrever:

1. A dureza do coração sem a graça (vv. 41-42)

Aqueles homens mediam as palavras de Jesus sobre si mesmo à partir das percepções humanas, dos raciocínios humanos sobre os fatos e verdades e assim eles resistiram ao que Jesus estava revelando. Essa era a essência de suas reclamações. Eram de coração duro.

É assim o coração humano sem a graça de Deus, agindo decisivamente para a salvação. Quando confrontado, murmura. Quando colocado face a face com a verdade, procura uma maneira de desautorizar ou desacreditar o portador da verdade. Duro é o nosso coração. Pobres de nós sem a soberana graça de Deus. Passaremos pela vida murmurando de Deus e denegrindo quem se levantar para de Deus falar com graça e com verdade. Não seja assim com você. Não endureça o seu coração! Leia a advertência de Paulo em **1 Coríntios 10.10-11**.

2. A divina intervenção pela graça (vv. 43-46)

Deus intervém decisivamente com graça, iluminando o coração no momento que somos expostos ao ensino do evangelho, da palavra de Deus centrada em Cristo (vida e obra de Cristo). Leia as palavras de Paulo em: **2 Coríntios 4.4-6; Romanos 10.17; Gálatas 3.5**.

Se você não consegue crer, humilhe-se diante de Deus, ore a ele, peça a ele fé, peça a ele um *querer* novo, um *desejo* novo de conhecê-lo e fazer a vontade dele (Leia **João 7.16-17**). Assim é que nasce a fé; e dessa fé nascida de Deus é que vem o entendimento para todas as coisas. Prove e veja. Ore e peça: peça um novo querer e uma nova vontade; peça fé.



Alvos de oração (5 min)

* Anote nomes-alvo, compartilhe-os com o grupo e ore para alcançá-los com RD e integrá-los no PGM:

1. _____
2. _____
3. _____
4. _____
5. _____

- Ore para que o Espírito Santo:
- Prepare o coração das pessoas para receberem a mensagem;
- Conceda a você coragem e oportunidade de compartilhar;
- Leve as pessoas ao arrependimento e coloque nelas fé.

Motivos de oração (15 min)

Avisos da igreja (5 min)

* Tome nota e participe!

3. A dieta do salvo pela graça (vv. 47-51)

A dieta do salvo pela graça é Cristo: o pão que desceu do céu para viver na carne humana a vida perfeita, sem pecado, que nós, nenhum de nós conseguiu ou jamais conseguirá por nós mesmos; mas Cristo viveu sem pecado e morreu no lugar do pecador; foi crucificado, sepultado e no terceiro dia ressuscitou vitorioso sobre o pecado e sobre a morte. Esse é o evangelho. É a nossa dieta.

4. A definição do povo da graça

A soberana graça de Deus produz um tipo diferente de gente: (1) *nos torna humildes* — Deus nos amou primeiro e nos levou ao Filho; fomos a Cristo por causa do que Deus fez, iniciando nossa salvação; se não fosse pelo que ele mesmo iniciou em nós, pelo Espírito Santo (quando ouvimos o evangelho) nós estaríamos completamente perdidos; Deus tenha misericórdia se não nos humilharmos por causa dessa verdade. (2) *A soberana graça de Deus nos enche de gratidão* — tudo que eu tenho, inclusive a minha vinda em Jesus Cristo, é um presente, é graça, favor que eu não merecia. (3) *A soberana graça de Deus nos dá segurança* — ele nos atraiu para si mesmo, livre e onipotentemente; ele também nos manterá assim, crentes até o fim (Rm 8.29-30). (4) *A soberana graça de Deus nos dá esperança para a conversão das pessoas que amamos e que parecem totalmente além de qualquer esperança* — Por isso eu posso ir ao mundo anunciar: Jesus é o pão da vida! Venha. Coma de Cristo. Creia. (5) *Finalmente, a graça soberana de Deus atribui toda a glória pela salvação do pecador a Deus, não a nós, não à nossa escolha de fé* — Deus planejou e Deus mesmo executou sua obra de salvação em nós, enviando Jesus e colocando em nós fé (Sl 115.1).

Tempo de compartilhar (30 min)

1. Por que a murmuração é um pecado tão horrível (leia: João. 6.41; Êxodo.16.8; Números. 14.27-30; Sl 95.8-9; 1Co 10.10-11; Filipenses 2.14)? Você murmura? Por quê? O que você pode fazer para não murmurar?
2. Alguns argumentam que os incrédulos são capazes, por si mesmos, de crer em Cristo para a salvação (apenas com seu livre-arbítrio); caso contrário, Deus não requereria deles que cressem. Por que isso é falacioso? O que de fato precisa acontecer para que alguém creia e seja salvo? Apoie sua resposta com as Escrituras.
3. Podemos dizer que um cristão que está vivendo em flagrante pecado está eternamente seguro em Cristo? Seria ele, de fato, salvo? Por que sim? Por que não? Quais textos bíblicos dão fundamento para a sua resposta?
4. Você já tentou testemunhar para algum cético ou murmurador? O que você aprendeu com a experiência? Como alguém que não consegue crer poderá vir a crer em Jesus Cristo?
5. Discuta: Diferentes métodos evangelísticos são utilizados na busca pela conversão das pessoas. Cite alguns. O que esses métodos, de fato, revelam sobre o que cremos na forma como Deus salva o pecador? Cremos no poder do evangelho? Cremos na necessidade de Deus iniciar o processo de salvação? Cremos que o mais importante é criar uma “atmosfera” propícia para que o pecador, por si só, se decida? Quando olhamos para os métodos, o que revelamos crer de fato a respeito da doutrina da salvação ou da convenção? Como deveríamos de fato agir?